

FISSURA LABIOPALATINA: FATORES GENÉTICOS E TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Bárbara Cristina Lobo Caldas¹; Matheus Santos Costa¹; Valdelice Camilla Santos Oliveira¹; Ludmilla Santos Passos¹; Larissa Rolim Borges Paluch²

¹Graduanda em odontologia (FAMAM), caldasbarbara15@gmail.com; ¹Graduando em odontologia (FAMAM), msc8218@gmail.com; ¹Graduanda em odontologia (FAMAM), cami_s_oliveira@hotmail.com; ¹Graduanda em odontologia (FAMAM), passoslud507@gmail.com; ²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da FAMAM, larissapaluch@gmail.com.

As fissuras labiopalatais ou lábio leporino são malformações congênitas que surgem na face, especificamente entre a boca e o nariz. Geralmente, ocasionado por uma malformação na associação do lábio ou palato durante o primeiro trimestre na vida intrauterina. Os fatores ambientais, como, à alimentação da mãe, vitaminas e consumo de drogas ilícitas e lícitas, e os resultantes genéticos que envolvem rebordo alveolar e o palato, podem resultar em dentes supranumerários, anomalias de forma e estrutura, como, atresia maxilar, mordidas cruzadas posteriores e alinhamentos dentários, dificultando na audição, deglutição, mastigação e respiração. Possibilitam a obtenção de doenças bucais, como cárie dentária e doenças periodontais. Composta pelas fissuras pré-forame incisivo sendo unilateral, bilateral e mediana. As fissuras transforame incisivo, as de maior gravidade, está presente no lábio, arcada alveolar e todo o palato. Fissuras pós-forme incisivo são palatinas, comumente medianas podem estar na úvula e demais partes do palato duro e mole. O objetivo da pesquisa é fazer um estudo introdutório sobre a fissura labiopalatal, enfatizando os fatores genéticos para o desenvolvimento dessa patologia, evidenciando possíveis convergências para a resolução dos problemas, ressaltando a alimentação e higienização. A presença da fenda orofacial causa problemas psicológicos e emocionais, suscitando na autoestima e qualidade de vida, desenvolvendo transtorno depressivo e ansiedade. Equipes envolvidas no tratamento possuem afinidade como a interação, profissionalismo e responsabilidade, com o paciente e família. Os familiares necessitam de cuidados com melhores informações à reabilitação do paciente. Entende-se que a existência das variações precisam ser classificadas e descritas de maneira que possam orientar os estudos dos profissionais. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica na base de dados Google Acadêmico. A estratégia de levantamento bibliográfico foi à busca pelos descritores: “Fissura Labiopalatina”, “Anomalia”, “Genética”, “Tratamento”. Os critérios de inclusão foram artigos, língua portuguesa, gratuitos, e período entre 2019 e 2021. O critério de exclusão foi a indisponibilização do artigo na íntegra on-line. Após aplicados os critérios foram selecionados 5 artigos. Foi possível identificar a falta de coalescência entre processos faciais embrionários. Ademais, está correlacionada a fatores genéticos como hereditariedade e a fatores ambientais como nutrição, etilismo. As crianças fissuradas apresentam um alto índice de cárie, inflamação gengival e abundância de depósitos bacterianos moles e duros. Antimicrobianos sistêmicos causam

sérias reações, incluindo distúrbios gastrintestinais, erupções cutâneas e até choque anafilático. Conclui-se que o cirurgião-dentista é um profissional importante no tratamento corretivo, pelo prolongado tratamento odontológico. Por sua vez, métodos hospitalares comumente, utiliza cefazolina endovenosa para tratamento profilático nos procedimentos cirúrgicos reparadores em crianças, onde são tratadas sem o uso de antibióticos, limitando aos casos mais graves aos comprometimentos sistêmicos. Algumas patologias são combatidas com indicações de materiais e formas de higienização bucal pelo profissional, evitando problemas que possam agredir o tratamento, devido à dificuldade em algumas áreas da boca.

Palavras chaves: Fissura Labiopalatina. Anomalia. Genética. Tratamento.